



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

Erechim, maio de 2020.

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS

IFRS - Reitoria

Prof. Julio Xandro Heck

Reitor

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Prof.^a Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - *campus* Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof. Giovane Rodrigues Jardim

Diretor de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Adriana Troczinski Storti

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Roberta Rigo de Aguiar

Diretora de Administração e Planejamento

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adário

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA**

Corpo Docente do curso

Prof. Andréia Mesacasa

Prof. Natalie Pacheco de Oliveira

Prof. Priscila Gil Wagner

Prof. Raquel de Campos

Equipe Pedagógica

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo

Téc. Adm. Daniela Fátima Mores

Téc. Adm. Juliana Carla Girotto

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO	7
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	10
5. JUSTIFICATIVA	13
6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO	16
6.1 OBJETIVO GERAL	16
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
6.3 PERFIL DO CURSO	17
6.4 PERFIL DO EGRESSO	18
6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS	19
6.6 FORMAS DE INGRESSO	21
6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO	21
6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	23
6.10 MATRIZ CURRICULAR	26
6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES	27
6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	40
6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	41
6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	44
6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	45
6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	49
6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO- BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGS)	52
6.20 COLEGIADO DO CURSO	55
6.21 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	55
6.21.1 CORPO DOCENTE	55
6.21.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	57
6.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	58
6.23 INFRAESTRUTURA	58
6.23.1. ESPAÇO FÍSICO	59
6.23.2 LABORATÓRIOS	61
Laboratório de Informática 1-Bloco 1	61
Laboratório de Informática 2-Bloco 1	61
Laboratório de Informática 3-Bloco 1	62
Laboratório de Informática 4-Bloco 1	62
Laboratório de Informática 5-Bloco 1	63
Laboratório de Informática 6-Bloco 1	63
Laboratório de Informática 7-Bloco 1	63
6.23.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO	64
7. CASOS OMISSOS	65
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
9. ANEXOS	69

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Técnico em Produção de Moda

1.2 Forma de oferta do curso: Técnico subsequente

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Habilitação: Técnico em Produção de Moda

1.5 Local de oferta: IFRS- *Campus* Erechim

1.6 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

1.7 Turno de funcionamento: Noturno

1.8 Número de vagas: 32 (trinta e duas)

1.9 Periodicidade de oferta: Anual

1.10 Carga horária total: 810 horas/relógio e 972 horas/aula

1.11 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.12 Tempo de integralização: 04 semestres

1.13 Tempo máximo de integralização: 08 semestres

1.14 Direção de ensino:

Giovane Rodrigues Jardim

E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (54) 3321-7530

1.15 Coordenação do curso:

Andréia Mesacasa

E-mail: producao.moda@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (54) 3321-7519

2. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, instituídos pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, buscando atender ao plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, têm por meta ampliar a oferta de vagas e implantar novos cursos em diferentes níveis de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *campus* Erechim, em consonância com as diretrizes federais e em suas perspectivas de crescimento no norte do Estado, especificamente na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), possui objetivos que contemplam a inserção do ensino técnico e tecnológico na área de Moda e Vestuário, envolvendo suas diferentes especificidades.

O desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência do *campus* Erechim apresenta um excelente potencial para a oferta de cursos nas áreas acima citadas. A implantação do curso Técnico em Vestuário subsequente ao ensino médio em 2009, do curso Superior em Design de Moda em 2013, do curso Técnico em Modelagem do Vestuário subsequente ao ensino médio em 2014, e do curso Técnico em Produção de Moda concomitante ao ensino médio com oferta regular no período de 2016 a 2019, são exemplos desta realidade. Cabe ressaltar que, buscando atender as expectativas da comunidade regional, o Campus vem disponibilizar a oferta do curso Técnico em Produção de Moda subsequente ao ensino médio, a partir de 2020, apresentando-se como uma alternativa para fomentar, cada vez mais, o desenvolvimento industrial, comercial e profissional na área.

Faz-se importante destacar que a implantação do *campus* Erechim do IFRS, originou-se inicialmente com o Planejamento Estratégico do Município de Erechim, o qual apresenta uma série de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e regional, como formas de promover o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai, onde as áreas da Moda e Vestuário apresentam papel fundamental.

Assim, o *campus* Erechim do IFRS, apresenta para análise dos Colegiados Internos e Pró-Reitorias o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Produção de Moda subsequente ao ensino médio, elaborado em consonância com as exigências dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de cursos Técnicos.

Desse modo, o presente documento se constitui no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Produção de Moda subsequente ao ensino médio, ofertado a estudantes concluintes do ensino médio, referente ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o IFRS foi criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 campi, localizados em diferentes regiões do Estado, conforme a Figura 1, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul - localização dos campi do IFRS.



Fonte: Site da reitoria do IFRS.

O *campus* Erechim do IFRS iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *campus* do IFRS. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de docentes e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo. O *campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010.

Inicialmente, no *campus* Erechim, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a serem ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio.

O Processo Seletivo ocorre duas vezes ao ano. No *campus* Erechim, o número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 1275 em 2019. Um crescimento que demonstra a confiança da comunidade na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS - *campus* Erechim.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio

Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

Até o final de 2019 o IFRS – *campus* Erechim contabilizou 1062 profissionais formados no nível técnico e outros 262 profissionais nos cursos superiores. A formação desses profissionais vem ao encontro do desenvolvimento local e regional nas áreas em que o município mais se destaca como na área de produção têxtil e metalmecânica, e ainda na produção alimentícia e prestação de serviços, porém, permanece a necessidade de profissionais capacitados.

O *campus* Erechim apresenta um quadro de servidores formado por 65 docentes efetivos e 10 docentes substitutos. Além destes, o *campus* conta com 49 técnicos administrativos em educação, 7 estagiários e 21 colaboradores terceirizados.

Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o inserem como elemento gerador de soluções práticas para os problemas da comunidade em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais ampla.

Estado. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010).

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o município de Erechim ocupava em 2014 a 16ª posição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado do Rio Grande do Sul. A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, cuja representatividade é atualmente de 37,53 %, seguida pela prestação de serviços e comércio. Assim, a cidade de Erechim concentra 78 % do PIB industrial da região (AD-ALTO URUGUAI, 2010).

O Setor Industrial é o que mais se destaca no Município de Erechim, o qual é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal, são aproximadamente 700 empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metalmeccânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Tais empresas produzem 37,96 % da arrecadação municipal.

O Distrito Industrial, criado em 1978, principal fonte de riqueza deste setor, emprega cerca de 5.000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos agricultores migraram para a cidade e se empregaram na indústria.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Erechim, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6.700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. Este é, também, o que mais emprega: cerca de 10.000 trabalhadores. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

Ainda com relação ao setor de serviços, destaca-se que o município promove diversas atividades de cunho regional, dentre as quais a Frinape, maior mostra empresarial do Norte do Estado, uma Feira Multisetorial que mobiliza instituições aproximando e integrando a região do Alto Uruguai em seus diferentes setores produtivos. A Frinape reúne ações importantes que promovem a integração social, cultural e ambiental, das quais o *campus* Erechim do IFRS participa visando a solidificação da instituição e a contribuição com o desenvolvimento regional.

Com relação ao turismo, o município possui pontos turísticos importantes, como: o

Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, o Vale do Dourado, dentre outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2.520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

O *campus* Erechim do IFRS, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, aliando-se às políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional.

Neste sentido, o curso Técnico em Produção de Moda visa atender a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem desenvolver propostas inovadoras voltadas à divulgação de moda estabelecendo uma relação entre produto e consumidor por meio da produção de visual merchandising, imagem e publicidade de moda, além de eventos de moda, pautando-se em uma postura ética e de responsabilidade social.

5. JUSTIFICATIVA

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho transformaram o perfil do profissional demandado pelas empresas. O novo tipo de profissional deve combinar conhecimentos sistematizados, capacidade de usar conhecimentos científicos e saberes tácitos, razão, emoção, racionalidade e utopia, experiências e comportamentos críticos, experimentação e intuição para conviver com a dinamicidade e o caráter revolucionário do atual estágio de desenvolvimento. Assim, em função da complexidade das inovações, as oportunidades de emprego são maiores para aqueles que estiverem mais preparados para suprir as novas necessidades do mundo do trabalho e atuar em igualdade de condições com as demais cidades, os demais estados e países, e esse preparo passa, necessariamente, pela educação, base para o conhecimento, o saber e o aprimoramento humano. Nessa perspectiva a educação técnica e tecnológica, de modo geral, e na área da moda em especial, representa uma importante alternativa para o crescimento pessoal e profissional.

Prova disso é o desenvolvimento do mercado brasileiro de moda que movimentava aproximadamente US\$ 50 bilhões por ano e projeta uma imagem positiva do país no exterior. Algumas características do setor, como criatividade, marcas consolidadas, mercado consumidor dinâmico e a força da indústria têxtil, despontam como vantagens para empreendedores da área. Nessa perspectiva, o setor necessita, cada vez mais, evoluir. Segundo dados da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), a indústria brasileira da moda consiste no segundo maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos), o que representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da Indústria de Transformação (ABIT, 2017).

Na região do Alto Uruguai Gaúcho o crescimento do setor se tornou mais expressivo a partir da abertura de novas confecções, que totalizam mais de 120 na região. Nesse sentido, a região vem se desenvolvendo e tornou-se um polo da indústria do vestuário no norte do Rio Grande do Sul, representando o terceiro setor mais importante do município de Erechim.

Considerando essa realidade, em especial o potencial do setor do vestuário no município de Erechim, torna-se evidente a importância estratégica desse segmento da indústria para o desenvolvimento regional. Vislumbrando tal aspecto, o *campus* Erechim do IFRS, comprometido com o desenvolvimento da Região do Alto Uruguai Gaúcho, considera

relevante e necessária a implantação de uma proposta de formação objetivando o atendimento à demanda por profissionais para o setor da moda.

A criação em moda é ambivalente e articulada com base no desenvolvimento de saberes plurais, considerando questões artísticas – a moda como expressão de um artista – e questões produtivas – de criar moda, atendendo a prazos e outras exigências do mercado.

Não obstante, o cenário atualizado do setor da moda, denota o surgimento e o crescimento de novas profissões ligadas ao setor. Assim, destacam-se funções ligadas diretamente ao universo da produção de moda, tais como a de consultor de moda, comprador de moda, visual merchandiser, stylist, editor de moda, gestor de mídias sociais entre outras funções que se localizam em diversos estratos da cadeia produtiva têxtil, atendendo desde a indústria, passando pelo comércio e setor de serviços (SENAC, 2020).

Na indústria, o profissional da área de produção de moda atua diretamente na divulgação dos produtos, atividade que compreende a criação de imagens de moda para catálogos, lookbooks, publicidades em geral e até mesmo desfiles.

No comércio, o profissional atua na concepção de vitrines e planejamento de *layouts* para disposição de produtos, podendo também atuar como comprador de moda e no gerenciamento de mídias sociais.

No setor de serviços, o profissional pode atuar como autônomo, prestando consultoria de moda e styling à consumidores em geral, incluindo celebridades do mundo artístico, políticos, comunicadores, entre outros.

Assim, o curso Técnico Subsequente em Produção de Moda busca a formação de profissionais com capacidade reflexiva para desenvolver propostas inovadoras voltadas à divulgação de moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor. O Técnico em Produção de Moda terá competências e habilidades para criar e produzir ambientes de moda, material publicitário e eventos de moda, sendo a imagem o fio condutor do processo de comunicação do produto. Diante desse contexto a oferta do curso mostra-se como uma opção de desenvolvimento profissional, industrial e econômico na região do Alto Uruguai, atendendo as demandas existentes, tendo em vista a carência de cursos e profissionais com este perfil.

Sob essa perspectiva e conforme previsto na Lei 11.892/2008, dentre as finalidades e características dos Institutos Federais evidencia-se o compromisso em ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando

cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Projetando o acesso de estudantes do ensino fundamental, o campus Erechim do IFRS ofertou o curso Técnico em Produção de Moda na modalidade concomitante, totalizando três ingressos anuais até 2019. Entretanto, apesar dos esforços empreendidos nos processos de divulgação do curso, evidenciou-se uma baixa procura por parte do público-alvo, o que culminou na proposta de alteração da modalidade de ensino para subsequente. Esta mudança também foi alicerçada por uma pesquisa de demanda sistematizada pelas áreas de Moda e Vestuário do *campus* no ano de 2018. O instrumento de coleta de dados (questionário) foi elaborado pela equipe de docentes das referidas áreas com o objetivo de verificar o interesse dos respondentes em frequentar o curso Técnico em Produção de Moda na modalidade subsequente. Além disso, o questionário procurou identificar o turno preferencial para seu funcionamento, bem como as competências de maior interesse relacionadas à Produção de Moda.

Assim, o questionário foi aplicado para pessoas residentes em Erechim e nos municípios da região do Alto Uruguai, apresentando uma taxa de confiança de 90% com erro amostral de 5%. A pesquisa considerou uma população mais homogênea, visto que os participantes se tratavam de pessoas interessadas na área de Moda (GOMES, 2013).

Desse modo, responderam ao instrumento de coleta de dados, um total de 132 pessoas. Conforme os resultados obtidos e analisados, a maioria dos respondentes (70%) manifestou interesse em frequentar o curso Técnico em Produção de Moda na modalidade subsequente, bem como indicou a preferência pelo funcionamento do mesmo no período noturno (84%). Outrossim, as competências relacionadas à área de Produção de Moda que despertaram maior interesse são relativas à criatividade, composição de *looks* e fotografia. Nesse sentido, percebe-se que a proposta do curso é coerente com os interesses do público pretendido além de ser relevante ao desenvolvimento regional para a área de moda e vestuário.

Por fim, torna-se importante evidenciar também que o IFRS em sua totalidade, é formado por dezessete campi, sendo que o *campus* Erechim destaca-se por ser o primeiro a oferecer o curso Técnico em Produção de Moda na modalidade subsequente, o que se justifica em função do desenvolvimento do setor de moda e vestuário na região do Alto Uruguai Gaúcho.

6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Produção de Moda tem por objetivo formar profissionais com capacidade reflexiva para desenvolver propostas inovadoras voltadas à divulgação de moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor por meio da produção de visual merchandising, imagem e publicidade de moda, além de eventos de moda, pautando-se em uma postura ética e de responsabilidade social.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso Técnico em Produção de Moda tem os seguintes objetivos específicos:

- Contemplar, na formação do profissional, a qualificação necessária para compreender e interpretar o contexto histórico, sociocultural e mercadológico a fim de desenvolver a imagem de moda em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.
- Propiciar, no itinerário formativo, a construção de conhecimentos para pesquisa e interpretação de tendências e comportamento de consumo visando a composição visual do ambiente de moda, aplicando estratégias de comunicação e demonstrando aptidão estética e criativa.
- Construir conhecimentos para o desenvolvimento de competências para a montagem de ambientes voltados à publicidade de moda por intermédio de catálogos e demais meios de comunicação considerando os aspectos simbólicos da imagem de moda.
- Oferecer condições formativas para a produção de desfiles entre outros tipos de apresentação pública de moda como ferramenta de comunicação do discurso imagético da moda, estabelecendo uma relação entre produto e consumidor;
- Formar um profissional apto a desenvolver o planejamento estratégico e atuar nas diversas etapas de um projeto de comunicação de moda, desde a interpretação de tendências socioculturais, passando pela criação, planejamento e execução do projeto.

- Promover a interdisciplinaridade durante o processo formativo, com vistas à aplicação de conhecimentos de diferentes áreas do saber para o desenvolvimento de projetos na área de produção de moda.
- Desenvolver a capacidade multidisciplinar e empreendedora do profissional, visando seu aperfeiçoamento contínuo, bem como a produção de novos conhecimentos e tecnologias, fomentando novas práticas profissionais em moda.
- Formar profissionais que dominem as tecnologias da informação e comunicação no exercício de suas atividades, contribuindo assim para a divulgação de produtos no âmbito da moda.
- Preparar profissionais capazes de eticamente interagirem na realidade em que estiverem inseridos, promovendo o desenvolvimento humano, econômico e cultural, na busca da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida.
- Promover a conscientização para questões relacionadas à diversidade étnico-cultural, de gênero e de necessidades específicas, em vista da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

6.3 PERFIL DO CURSO

O curso Técnico em Produção de Moda visa à formação integral do estudante, desenvolvendo competências e habilidades técnicas, além de firmar compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, construindo assim, um novo perfil de saber, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, prioriza-se a formação de profissionais qualificados na área de atuação, capazes de resolver os problemas e anseios do setor.

O curso está estruturado em quatro eixos principais, quais sejam: (I) Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, (II) Produção de Visual Merchandising, (III) Produção de Publicidade de Moda e (IV) Produção de Eventos de Moda. Em seu itinerário formativo, o

curso apresenta como perfil a formação de profissionais com competências e habilidades para atuar na pesquisa e criação da imagem e do ambiente de moda, propor estratégias de publicidade de moda relacionadas às ações de marketing e planejar e executar todas as fases de um evento de moda com ênfase na relação teoria prática, bem como na necessidade constante de formação e atualização. Dessa forma, o curso tem como fundamento a reflexão sobre o contexto socioeconômico no qual está inserido o profissional, para que a sua intervenção aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento social, de modo geral, e com a área de Moda, em particular.

6.4 PERFIL DO EGRESSO

Entende-se que a formação do Técnico em Produção de Moda engloba aspectos relacionados ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e as atitudes (forma de fazer), e tem como base as exigências específicas da profissão e as necessidades do mundo do trabalho.

Nesse aspecto, e considerando o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT, 2016), o profissional será habilitado para atuar em empresas de confecção e varejo de moda, agências de publicidade, jornais, revistas, TV e internet, produtoras de evento, escritórios de criação, como profissional autônomo, ou em empresas de atacado de moda. Poderá ainda, coordenar a montagem de ambientes para divulgação da moda; estabelecer relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles, vídeos, fotografias e meios de comunicação em geral; pesquisar tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção de estilos e composição visual; elaborar a composição de looks para apresentação pública de estilo, produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles.

Nessa perspectiva, de forma mais detalhada, a formação do Técnico em Produção de Moda deve pautar-se na construção de conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer os elementos que compõem a imagem de moda utilizando a linguagem adequada para o entendimento dos diversos públicos em diversos meios de veiculação, identificando e aplicando as ferramentas de comunicação de diferentes mídias;

- Realizar pesquisa de moda por meio do reconhecimento de conceitos relativos à moda, história, cultura e comunicação e de áreas interdisciplinares e complementares como fotografia, cinema, música, entre outros, a fim de desenvolver a imagem de moda;
- Planejar a composição estética do ambiente de moda visando a harmonia de elementos, bem como a apresentação de produtos nos diversos meios de exposição de acordo com as estratégias de comunicação da marca;
- Construir figurino para a montagem de *looks* e compor o editorial de moda com base em conceitos de *styling*, tendências de formas, tecidos, cores e padronagens para a construção da imagem da marca proposta na produção da campanha publicitária;
- Produzir evento de moda, planejando o ambiente e todos os elementos envolvidos no processo de construção e comunicação da imagem de moda, a fim de transmitir o discurso de moda estabelecendo uma relação entre produto e consumidor;
- Realizar o planejamento estratégico de eventos e campanhas publicitárias por meio da análise de custos, trâmites burocráticos e legislação vigente, a fim de viabilizar a execução do projeto de produção de moda;
- Desenvolver projetos interdisciplinares na área de produção de moda, atuando na interpretação de tendências socioculturais, passando pela criação, planejamento e execução do projeto, bem como nas ações de marketing e demais atividades relacionadas;
- Interferir na realidade social e profissional a fim de contribuir para o desenvolvimento da área de moda, de forma ética e empreendedora, produzindo novos conhecimentos e práticas profissionais.

6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O curso Técnico em Produção de Moda está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

- Portaria MEC nº 870 de 16 de julho de 2008 – Atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014 - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Resolução CNE/CEB nº 01/2014, atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior e alterada pelas Resoluções nº 071 de 25 de outubro de 2016 e nº 086 de 17 de outubro de 2017;
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023, aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.

6.6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso dos estudantes acontece mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio.

Para o ingresso dos estudantes consideram-se as legislações vigentes, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS.

Cabe destacar que o processo de ingresso dos estudantes é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

Além da forma de ingresso mencionada anteriormente, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de transferência e reingresso, conforme previsto semestralmente no calendário letivo.

6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que fundamentam o projeto pedagógico do curso Técnico em Produção de Moda, utilizam como alicerce a relação teoria-prática para construir a aprendizagem dos conhecimentos presentes na matriz curricular do curso. Além disso, o fazer pedagógico se ampara na legalidade do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e técnica brasileira.

Neste contexto, a aprendizagem não se apresenta apenas como fator de desenvolvimento pessoal e um direito de cidadania, mas também uma condição de participação dos indivíduos na construção de sociedades mais tolerantes, solidárias, justas, democráticas, pacíficas, prósperas, sustentáveis e éticas.

Nesse sentido, pensar em princípios filosóficos refere-se ao pensar a visão do mundo, as concepções gerais em relação à pessoa, à sociedade e à educação e, pensar em princípios pedagógicos, refere-se em pensar a proposta de educação do IFRS, destacadas especialmente

na Organização Didática e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, o qual compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

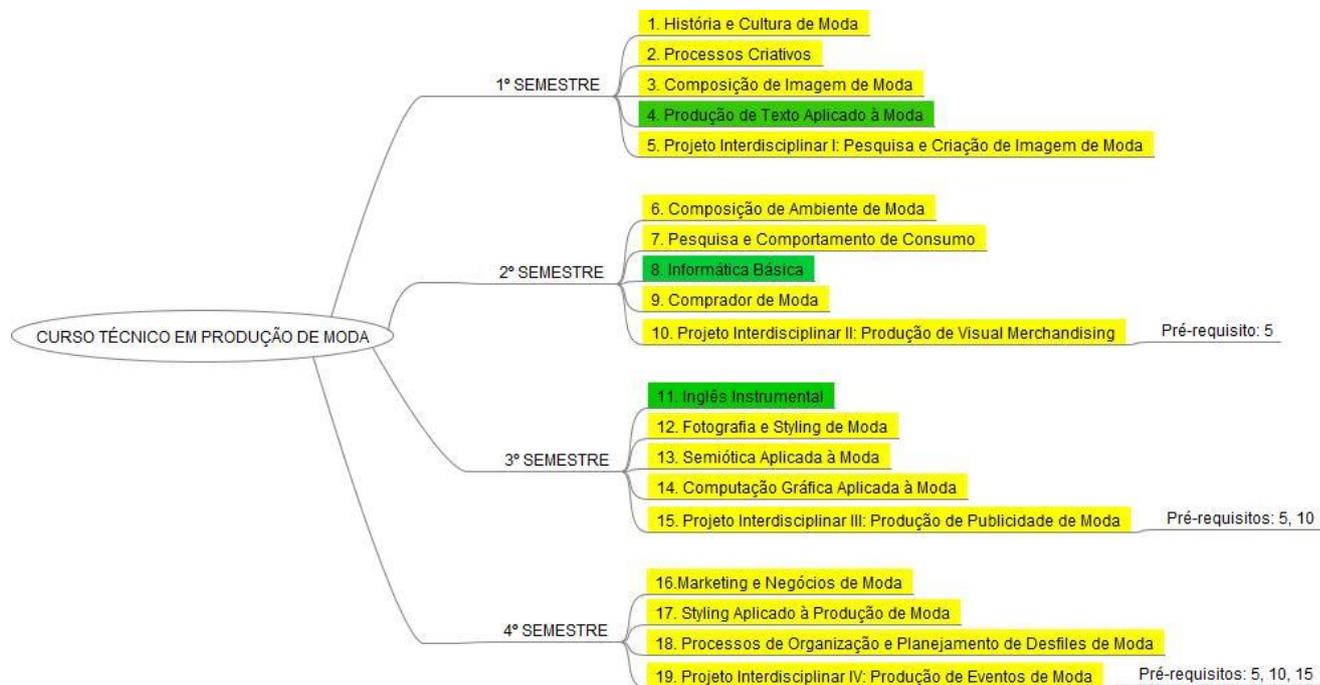
De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (IFRS, 2018, p. 126), a educação é compreendida como um processo complexo e dialético que busca a transformação humana em busca do desenvolvimento pleno. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: “Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente, reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade.” (IFRS, 2018, p.126).

Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, deste modo “acredita-se que a experiência do trabalho possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos” (IFRS, 2018, p.127).

Educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, mas não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos.

Assim, o processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural. Será dada ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando dessa forma ações empreendedoras com novos conhecimentos. Procurando dessa forma de acordo com a Missão do IFRS promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



Semestre	CH h/a	CH h/r
1º semestre	216 h/a	180 h/r
2º semestre	288 h/a	240 h/r
3º semestre	216 h/a	180 h/r
4º semestre	252 h/a	210 h/r
Total	972 h/a	810 h/r

LEGENDA	
Componente do Núcleo de Formação Geral	
Componente do Núcleo de Formação Profissional	

6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo do curso Técnico em Produção de Moda está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A Matriz Curricular do curso Técnico em Produção de Moda contempla oitocentas e dez horas-relógio, a serem integralizadas em quatro semestres letivos, atendendo os objetivos propostos para a formação do Técnico em Produção de Moda. Nesse sentido, ela está organizada partindo de conceitos básicos e de complexidade simples para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais complexos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades e competências indispensáveis ao exercício da profissão. Dessa forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes).

Portanto, o currículo do curso evidencia um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais e também de pesquisa, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

A estrutura curricular está disposta em componentes curriculares articulados e estruturada em dois núcleos, conforme segue:

- **Núcleo de Formação Geral:** incluem os seguintes componentes curriculares: Produção de Texto Aplicado à Moda, Informática Básica e Inglês Instrumental, os quais se propõem a revisar conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica, tendo como elementos indispensáveis o domínio da Língua Portuguesa e os conceitos básicos das Ciências, conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

- **Núcleo Profissional:** incluem os seguintes componentes curriculares: História e Cultura de Moda, Processos Criativos, Composição de Imagem de Moda, Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Composição de Ambiente de Moda, Pesquisa e Comportamento de Consumo, Comprador de Moda, Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising, Fotografia e Styling de Moda, Semiótica Aplicada à

Moda, Computação Gráfica Aplicada à Moda, Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda, Marketing e Negócios de Moda, Styling aplicado à Produção de Moda, Processos de Organização e Planejamento de Desfiles de Moda e Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda. Estes componentes compreendem a estrutura necessária para a formação técnica profissional e estão estruturados de forma que atendam as necessidades correspondentes à qualificação profissional de nível técnico do mundo do trabalho dentro de suas competências, e conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

Sob essa perspectiva, os projetos interdisciplinares integram o itinerário formativo do educando, pois visam ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. Os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV serão realizados, respectivamente, no primeiro, segundo, terceiro e quarto semestres do curso, contemplando temas como: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Produção de Visual Merchandising, Produção de Publicidade de Moda e Produção de Eventos de Moda.

O curso prevê ainda a discussão de temas transversais, como a cultura afro-brasileira, africana e indígena, os direitos humanos, a educação ambiental, entre outros, inseridos de forma interdisciplinar na proposta pedagógica do curso, sobretudo nos Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV. Especificamente, o tema relativo à cultura afro-brasileira, africana e indígena e direitos humanos serão abordados no componente curricular “História e Cultura de Moda” e o conteúdo de educação ambiental será desenvolvido no componente curricular “Marketing e Negócios de Moda”.

Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento e atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

6.10 MATRIZ CURRICULAR

Semest re	Nº	Componente Curricular	Hora aula	Hora relógio	Pré- requisito
1º	1	História e Cultura de Moda	72	60	
	2	Processos Criativos	36	30	
	3	Composição de Imagem de Moda	36	30	
	4	Produção de Texto Aplicado à Moda	36	30	
	5	Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda	36	30	
Carga horária total do semestre			216	180	
2º	6	Composição de Ambiente de Moda	72	60	
	7	Pesquisa e Comportamento de Consumo	72	60	
	8	Informática Básica	36	30	
	9	Comprador de Moda	36	30	
	10	Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising	72	60	5
Carga horária total do semestre			288	240	
3º	11	Inglês Instrumental	36	30	
	12	Fotografia e Styling de Moda	36	30	
	13	Semiótica Aplicada à Moda	36	30	
	14	Computação Gráfica Aplicada à Moda	72	60	
	15	Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda	36	30	5,10
Carga horária total do semestre			216	180	
4º	16	Marketing e Negócios de Moda	72	60	
	17	Styling aplicado à Produção de Moda	72	60	
	18	Processos de Organização e Planejamento de Desfiles de Moda	36	30	
	19	Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda	72	60	5, 10,15
Carga horária total do semestre			252	210	
Total de horas do curso			972	810	

6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentados os objetivos, as ementas, as referências básicas e complementares, em horas relógio e horas aula, da Matriz Curricular do Curso Técnico em Produção de Moda do IFRS - *campus* Erechim.

1º Semestre	Nº 1	História e Cultura de Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral:			
Proporcionar o entendimento e a compreensão da moda através dos séculos com foco na reflexão sobre a moda como fenômeno social.			
Ementa:			
A moda como fenômeno histórico, cultural e social. Movimentos socioculturais e psicossociais aplicados à indumentária. História da arte, da moda e sua relação com os contextos sociais, econômicos e políticos, da pré-história até a contemporaneidade. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena com ênfase na moda. Direitos Humanos relacionados à construção social da moda.			
Referências:			
Básica			
BRAGA, João. História da moda . São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.			
CRANE, Diane. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas . 2. ed. São Paulo: Senac, 2006.			
GODART, Frédéric. Sociologia da moda . São Paulo: Editora Senac, 2010.			
Complementar			
ANAWALT, Patricia Rieff. A história mundial da roupa . São Paulo: Editora Senac, 2011.			
CALANCA, Daniela. História social da moda . São Paulo: Senac, 2008.			
LAVAR, James. A roupa e a moda: uma história concisa . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.			
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.			
VITA, Ana Carlota R. História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca de perfeição . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.			
Pré-requisitos:			
Não há.			

1º Semestre	Nº 2	Processos Criativos	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral:			
Estimular o pensamento criativo por meio de técnicas e ferramentas aplicáveis à produção de moda.			

Ementa:

Criatividade: conceitos, técnicas e ferramentas. O pensamento criativo. Criatividade e inovação. Processos criativos aplicáveis à produção de moda.

Referências:**Básica**

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naiy, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 2009.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Complementar

BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda**. São Paulo: Publifolha, 2012.

CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Monole, 2003.

MORACE, Francesco (Org.). **Consumo autoral: as gerações como empresas criativas**. 2. ed. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2012.

SABRÁ, Flávio. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução Joana Figueiredo/Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Pré-requisitos:

Não há.

1º Semestre	Nº 3	Composição de Imagem de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral:			
Estudar os princípios e elementos da comunicação visual a fim de desenvolver a capacidade de análise e percepção visual necessárias no processo de criação e composição de imagens de moda.			
Ementa:			
Comunicação visual: princípios e elementos. Processos de composição de imagens de moda. Composições visuais conceituais e comerciais associadas à produção de moda.			
Referências:			
Básica			
AMBROSE, Gavin; COSTA, Francisco Araújo da (Trad.). Design básico cor: a sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual . São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes, 2010.			

Complementar

ALBERS, Josef. **La interacción del color**. Madrid: Alianza Editorial, 1979.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2006.

HALLAWEL, Philip. **À mão livre: a linguagem do desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

HOPKINS, John. **Desenho de Moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.

Pré-requisitos:

Não há.

1º Semestre	Nº 4	Produção de Texto Aplicado à Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	-------------	--	---

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades relacionadas à argumentação, coesão e coerência necessárias à produção de textos relacionados à publicidade de moda

Ementa:

Interpretação e produção de textos: aspectos de argumentação, coesão e coerência, aplicados a publicidade de moda.

Referências:**Básica**

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. São Paulo: FGV, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **A coesão textual**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Pré-requisitos:

Não há.

1º Semestre	Nº 5	Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral:			
Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos integrando os conteúdos referentes à Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico do profissional.			
Ementa:			
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Projeto de pesquisa e criação de imagem de moda: teoria e prática.			
Referências:			
Básica			
BRAGA, João. História da moda . São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.			
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual . São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . São Paulo: Vozes, 2009.			
Complementar			
AMBROSE, Gavin; COSTA, Francisco Araújo da (Trad.). Design básico cor : a sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem . 14. ed. Campinas: Papyrus, 2012.			
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero : a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.			
MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda . Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.			
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Tradução Joana Figueiredo/Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Pré-requisitos:			
Não há.			

2º Semestre	Nº 6	Composição de Ambiente de Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral:			
Proporcionar o entendimento na construção de vitrines e definição estética de todo o interior do ponto de venda.			
Ementa:			
Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo. Fundamentos e concepções estéticas do ponto de venda a partir de conceitos de arquitetura e design de interiores. Uso e aplicação de ferramentas, materiais, cores, texturas, formas, iluminação, aroma e sons na execução do visual merchandising e vitrinismo. Projeto de vitrine: tipos e estilo de vitrines e displays.			

Referências:**Básica**

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. São Paulo: Atlas, 2009.
 DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrine: construção de encenações**. São Paulo: Senac, 2010.
 MORGAN, Tony. **Visual Merchandising: vitrines e interiores comerciais**. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

Complementar

GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. São Paulo: GG Brasil, 2013.
 LOURENÇO, Fátima; SAM, José de Oliveira. **Vitrine: veículo de comunicação e venda**. São Paulo: SENAC SP.
 SACKRIDER, Françoise. **Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda**. São Paulo: SENAC, 2009.
 SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José de. **Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico**. 2.ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.

Pré-requisitos:

Não há.

2º Semestre	Nº 7	Pesquisa e Comportamento de Consumo	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	-------------	--	---

Objetivo Geral:

Estabelecer relações entre a pesquisa de moda e o comportamento do consumidor levando em conta aspectos do visagismo voltados à produção de moda.

Ementa:

Pesquisa de moda: classificação, métodos e ferramentas. Estilos de vida: personalidade e comportamento do consumidor de moda. Visagismo aplicado à produção de moda.

Referências:**Básica**

HALLAWELL, Phillip. **Visagismo: harmonia e estética**. São Paulo: SENAC, 2008.
 MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.
 SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Complementar

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2012.
 COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.
 CRANE, Diana; BUENO, Maria Lucia (Org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.
 RIEZU, Marta Dominguez. **Coolhunters**. São Paulo: Senac, 2011.

SCHIFFMANN, Leon; KANUK, Leslie. **O comportamento do consumidor**. Rio de Janeiro: Edit. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2009.

Pré-requisitos:

Não há.

2º Semestre	Nº 8	Informática Básica	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	-------------	---------------------------	---

Objetivo Geral:

Proporcionar o entendimento e a compreensão de informática básica visando a construção do conhecimento de programas de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação, além do funcionamento da internet.

Ementa:

Fundamentos de Informática. Principais conceitos de hardware e software. Entendimento e operação de sistemas operacionais. Entendimento e operação de processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Compreensão do funcionamento da internet e uso de suas principais ferramentas para pesquisa científica e trabalho do profissional de moda.

Referências:

Básica

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Microsoft Office Word 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Complementar

CAIÇARA JÚNIOR, Caiçara. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007.
CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. **Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução à internet**. São Paulo: SENAC, 2006.

Pré-requisitos:

Não há.

2º Semestre	Nº 9	Comprador de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	-------------	--------------------------	---

Objetivo Geral:

Proporcionar o aprendizado no planejamento de compras de produtos de moda, por meio de pesquisas que visem a oferta adequada ao público-alvo atendendo às necessidades dos

pontos de venda.

Ementa:

Comprador de moda: atribuições e atuação no mercado de moda. Planejamento de compra sazonal. Análise de tendências de vendas.

Referências:

Básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist:** guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003.

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda.** São Paulo: Senac, 2011.

KAMIZATO, Karina Kiyoto. **Imagem pessoal e visagismo.** São Paulo: Erica, 2014.

Complementar

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda.** São Paulo: Senac, 2012.

MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de moda.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda:** a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

RIEZU, Marta Dominguez. **Coolhunters.** São Paulo: Senac, 2011.

SCHIFFMANN, Leon; KANUK, Leslie. **O comportamento do consumidor.** Rio de Janeiro: Edit. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2009.

Pré-requisitos:

Não há.

2º Semestre	Nº 10	Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral:			
Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos integrando os conteúdos referentes à Produção de Visual Merchandising, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico do profissional.			
Ementa:			
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Projeto de ambientação de moda: teoria e prática.			
Referências:			
Básica			
AGUIAR, Titta. Personal stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003.			
BLESSA, Regina. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2009.			
MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras, 2008.			

Complementar

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. São Paulo: Senac, 2011.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrine**: construção de encenações. São Paulo: Senac, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GROSE, Virginia. **Merchandising de moda**. São Paulo: GG Brasil, 2013.

SCHIFFMANN, Leon; KANUK, Leslie. **O comportamento do consumidor**. Rio de Janeiro: Edit. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2009.

Pré-requisitos:

Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda

3º Semestre	Nº 11	Inglês Instrumental	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	--------------	----------------------------	---

Objetivo Geral:

Capacitar o discente na compreensão e escrita textos técnicos na área de moda.

Ementa:

Leitura e interpretação textual. Contextualização e vocabulário. Gênero textual: resumo. Introdução às classes gramaticais e contexto. Introdução ao estudo dos verbos. Discurso direto e indireto. Vozes verbais: ativa e passiva.

Referências:**Básica**

DUCKWORTH, Michael. **Essential business grammar: & practice: elementary to pre-intermediate**. Oxford, UK: Oxford University Press, c2006.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of English : with answers and eBook**. 4th ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2015.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Complementar

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês [e] inglês-português. 2nd ed. rev. atual. Oxford: Oxford University, c2007, 2009.

GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; LINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians: the sounds of american english**. São Paulo, SP: Disal, c2006.

JONES, Terry. **100 Contemporary fashion designers**. Germany: Taschen, 2009.

MICHAELIS: dicionário escolar inglês-português, português-inglês. 2. Ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2008. Xix.

SERUR, Antonio. **Língua inglesa corporativa**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1qh9U2WkgO_1bqehVPmyjUb0O22IK_5er/view

Pré-requisitos:

Não há.

3º Semestre	Nº 12	Fotografia e Styling de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral:			
Desenvolver as habilidades inerentes a fotografia profissional e edição de imagens, apresentando material publicitário com qualidade técnica.			
Ementa:			
Técnicas fotográficas. Recursos de captura e composição da imagem. Produção de material publicitário de moda.			
Referências:			
Básica			
KELBY, Scott. Fotografia digital na prática . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.			
MARRA, Cláudio; AMBROSIO, Renato. Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda . São Paulo: Senac, 2008.			
SIEGEL, Eliot. Curso de fotografia de moda . Barcelona: Gustavo Gili, 2012.			
Complementar			
JOFFILY, Ruth. Produção de Moda . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.			
MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. Styling de moda . Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.			
PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.			
PRAKEL, David. Fundamentos da fotografia criativa . São Paulo: Gustavo Gili, 2015.			
SCOTT, Grant. Guia essencial para o estudante de fotografia profissional . São Paulo: Gustavo Gili, 2017.			
Pré-requisitos:			
Não há.			

3º Semestre	Nº 13	Semiótica Aplicada à Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral:			
Compreender as diferentes análises semióticas a fim de entender a moda como linguagem, desenvolvendo imagens e composições de moda.			
Ementa:			
Conceitos fundamentais de semiótica. Imagem de moda. Relação entre semiótica e moda. O produto de moda como linguagem de comunicação.			
Referências:			
Básica			
NIEMEYER, Lucy. Elementos de semiótica aplicados ao Design . Rio de Janeiro: 2AB, 2010.			

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica?** São Paulo, SP: Brasiliense, 1983.
SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2002.

Complementar

BARTHES, Roland. **Sistema da moda.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
CASTILHO, Kátia.; MESQUITA, Cristiane. (Orgs.). **Corpo, moda e ética: pistas para uma reflexão de valores.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.
CASTILHO, Kátia.; OLIVEIRA, Ana Cláudia de (Orgs.). **Corpo e Moda por uma compreensão do contemporâneo.** São Paulo: Estação das letras e cores, 2008.
JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem.** 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.
SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Estratégias semióticas da publicidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Pré-requisitos:

Não há.

3º Semestre	Nº 14	Computação Gráfica Aplicada à Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	--------------	---	---

Objetivo Geral:

Proporcionar o aprendizado de técnicas e conceitos básicos de computação gráfica que vise facilitar a edição de imagens de moda.

Ementa:

Computação gráfica aplicada ao desenvolvimento de material publicitário de moda. Softwares de vetorização, diagramação e edição de imagens.

Referências:

Básica

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X5.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.
FRANCO, Jeferson Cardoso; FRANCO, Ana. **Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
NIEDERST ROBBINS, Jennifer. **Aprenda Web design.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Complementar

ALBERTIN, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Colab.). **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Informática, Internet e Aplicativos.** Curitiba, PR: Ibpx, 2007.
JUNGHANS, Daniel. **Informática aplicada ao desenho técnico.** Curitiba: Base Editorial, 2010.
SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Introdução à internet.** São Paulo: SENAC, 2006.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2003.

Pré-requisitos:

Não há.

3º Semestre	Nº 15	Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
--------------------	--------------	--	---

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos integrando os conteúdos referentes à Produção de Publicidade de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico do profissional.

Ementa:

Desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Projeto de material publicitário de moda: teoria e prática.

Referências:

Básica

KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

PRAKEL, David. **Fundamentos da fotografia criativa**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Estratégias semióticas da publicidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Complementar

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2003.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X5**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SIEGEL, Eliot. **Curso de fotografia de moda**. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.

Pré-requisitos:

Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda

Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising

4º Semestre	Nº 16	Marketing e Negócios de Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	--------------	-------------------------------------	---

Objetivo Geral:

Proporcionar o entendimento dos ambientes de marketing aplicando-os aos diferentes negócios de moda.

Ementa:

Marketing na empresa de moda e estratégias de negócios aplicados ao mercado da moda. Planejamento estratégico e gestão da organização de moda. Educação ambiental: sustentabilidade nos negócios de moda. Introdução ao branding: definição, objetivo, desenvolvimento, gestão e estratégia de marca.

Referências:

Básica

DILLON, Susan. **Princípios de Gestão de Negócios de Moda**. 1. Ed. São Paulo: GG Brasil, 2012.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

POSNER, Harriet. **Marketing de Moda**. 1. Ed. São Paulo: GG Brasil, 2016.

Complementar

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de Marketing**. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2015.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios e casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

Pré-requisitos:

Não há.

4º Semestre	Nº 17	Styling aplicado à Produção de Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
--------------------	--------------	--	---

Objetivo Geral:

Compreender o conceito de styling, aplicando seus fundamentos no processo de produção de eventos de moda.

Ementa:

Conceito de styling. Styling para eventos de moda. O profissional stylist: atribuições e atuação no mercado de moda. Composição de briefing para eventos de moda.

Referências:

Básica

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2012.

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac, 2012.

MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

Complementar

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. São Paulo: SENAC, 2010.

JOFFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

RIEZU, Marta Dominguez. **Coolhunters**. São Paulo: Senac, 2011.

RODRIGUES, Borja. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo, SENAC, 2011.

Pré-requisitos:

Não há.

4º Semestre	Nº 18	Processos de Organização e Planejamento de Desfiles de Moda	Hora/aula: 36h Hora/relógio: 30h
Objetivo Geral: Compreender a dinâmica de funcionamento dos desfiles de moda, aplicando conhecimentos relacionados aos processos de organização e formalização no planejamento deste tipo de evento.			
Ementa: Desfiles de moda: planejamento, classificação e tendências contemporâneas. Calendário dos desfiles nacionais e internacionais. Ficha técnica para desfiles de moda.			
Referências: Básica JOFFILY, Ruth. Produção de Moda . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. MESQUITA, Cristiane (Org.); FAÇANHA, Astrid (Org.). Styling e criação de imagem de moda . São Paulo: Senac, 2013. RODRIGUES, Borja. VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda . São Paulo, SENAC, 2011. Complementar HALLAWELL, Philip. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza . São Paulo: SENAC, 2010. MCASSEY, Jacqueline. Styling de moda . Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. MONNEYRON, Frederic. A moda e seus desafios . São Paulo: SENAC, 2007. PEZZOLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências . São Paulo: SENAC, 2009. QUEIROZ, Mário Antônio Pinto de. Organização de desfiles . São Paul: Erica, 2014. (recurso online).			
Pré-requisitos: Não há.			

4º Semestre	Nº 19	Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda	Hora/aula: 72h Hora/relógio: 60h
Objetivo Geral:			
Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos integrando os conteúdos referentes à Produção de Eventos de Moda, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico do profissional.			
Ementa:			
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Projeto de de desfile de moda: teoria e prática.			
Referências:			
Básica			
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing .12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2010.			
MESQUITA, Cristiane (Org.); FAÇANHA, Astrid (Org.). Styling e criação de imagem de moda . São Paulo: Senac, 2013.			
VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda . São Paulo: Senac, 2011.			
Complementar			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
JOFFILY, Ruth. Produção de Moda . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.			
MCASSEY, Jacqueline. Styling de moda . Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.			
MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda . Porto Alegre: Bookman, 2010.			
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.			
Pré-requisitos:			
Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda			
Projeto Interdisciplinar II: Produção de Visual Merchandising			
Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda			

6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A formação do estudante no curso Técnico em Produção de Moda será realizada de forma dinâmica, processual e contínua por meio de atividades interdisciplinares de pesquisa, criação e desenvolvimento de projetos de moda, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, as práticas profissionais serão desenvolvidas por meio de quatro etapas, previstas no primeiro, segundo, terceiro e quarto semestres, respectivamente, quais Projeto Pedagógico Curso Técnico em Produção de Moda - IFRS Campus Erechim 40

sejam: Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Projeto Interdisciplinar, II: Produção Visual Merchandising, Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda e Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda, que visam o desenvolvimento das competências e habilidades do estudante para atuar na pesquisa e criação da imagem de moda e visual merchandising, propor estratégias de publicidade de moda relacionadas às ações de marketing e organizar, planejar, orientar e acompanhar todas as fases de um evento de moda.

Os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV têm como objetivo desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos e integrar os conteúdos ministrados no respectivo semestre letivo e no decorrer do curso. Tendo em vista o seu caráter sistêmico e processual, os Projetos Interdisciplinares terão uma característica diferenciada, o que exigirá a atuação dos docentes que ministram os componentes curriculares, a fim de integrar conteúdos visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

De acordo com essa proposta, as orientações dos Projetos Interdisciplinares ficam sob responsabilidade dos orientadores em conjunto com o(s) docente(s) responsável(eis) pelos componentes curriculares de Projeto Interdisciplinar (I, II, III e IV).

O detalhamento dos procedimentos para realização dos Projetos Interdisciplinares, o processo de avaliação, o papel do orientador, bem como a carga horária destinada a atuação dos docentes em cada etapa, serão normatizados em manual específico.

A fim de concluir o curso, o estudante deverá integralizar a matriz curricular com êxito, dentro dos critérios de aprovação e frequência, e desenvolver os Projetos Interdisciplinares I, II, III e IV.

O curso Técnico em Produção de Moda não prevê a realização de Estágio Curricular Obrigatório, entretanto o estudante poderá realizar Estágios não obrigatórios desenvolvidos voluntariamente/eventualmente, em conformidade com a Lei nº 11788/08.

6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A compreensão da avaliação é centrada no que é proposto pela Organização Didática do IFRS, tendo por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, Projeto Pedagógico Curso Técnico em Produção de Moda - IFRS *Campus* Erechim

tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender.

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo discente, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao discente que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes (IFRS, 2017).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos. A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Contudo, o estudante terá direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Os estudantes que possuírem média entre 1,7 e 6,9 terão direito a prestar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral com peso 6 (seis).

6.13.1 DA RECUPERAÇÃO PARALELA

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, todo estudante tem direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, têm a finalidade de

sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

De acordo com o planejamento do docente e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolverão a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas, instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes.

Por sua vez, os horários de atendimento extraclasse (estudos orientados), enquanto processo didático-pedagógico, também visam oferecer novas oportunidade de aprendizagem ao estudante, a fim de superar dificuldades.

As estratégias de recuperação paralela deverão ser planejadas no Plano de Ensino do componente curricular, bem como serão apresentadas aos estudantes no início de cada período letivo. Da mesma forma, deverão ser registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.13.2 ADAPTAÇÕES CURRICULARES

Aos discentes com necessidades específicas são realizadas adaptações nos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos para atender às suas necessidades visando promover a aprendizagem, conforme previsto na LDB nº 9394/96, artigo 59, Inciso I. Ressalta-se que serão analisadas as condições específicas de cada discente, considerando as questões de segurança e as suas limitações.

Conforme Glat (2007), adaptações curriculares “São ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado – currículo verdadeiramente inclusivo; currículo dinâmico”.

O atendimento à legislação específica sobre pessoas com necessidades específicas, conforme a Constituição Federal, em seu Art. 208, vem contribuir com a formação cidadã de seus discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas para a acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo buscar junto às instâncias competentes o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas;

- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático pedagógicas;

O IFRS prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. O PEI é um recurso pedagógico que tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades e deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

Ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Os estudantes que já concluíram componentes curriculares em outros cursos poderão solicitar aproveitamento de estudos. Para fins de aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma subsequente, os componentes curriculares, objetos do mesmo, deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente ou curso de nível superior.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser protocolada no Setor de Registros Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar

que poderão ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do curso e, caso se julgue necessário, o estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos será encaminhado para coordenação de curso e por sua vez ao docente responsável pelo componente curricular que fará a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido. Caberá ao estudante informar-se sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Os estudantes poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso.

As solicitações de certificação de conhecimentos deverão ser protocoladas no Setor de Registros Escolares sendo acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; documentos que comprovem os conhecimentos dos estudantes, caso necessário.

O pedido de solicitação certificação de conhecimentos será encaminhada para coordenação de curso. Por sua vez, a certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um docente da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pedido.

Ficam vedados os pedidos de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos dos seguintes componentes curriculares: Projeto Interdisciplinar I: Pesquisa e Criação de Imagem de Moda, Projeto Interdisciplinar II: Produção Visual Merchandising, Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda, Projeto Interdisciplinar IV: Produção de Eventos de Moda. A vedação de aproveitamento dos referidos componentes curriculares se faz necessária, pois estes abordam a construção de projetos com temáticas e metodologias específicas que podem variar de acordo com o semestre.

6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino definida para desenvolver as atividades do curso Técnico em Produção de Moda está comprometida com a interdisciplinaridade, vinculando os

pressupostos teóricos aos princípios práticos (práticas laboratoriais, desenvolvimento de projetos interdisciplinares), estabelecendo uma relação efetiva para que a construção do conhecimento aconteça considerando o contexto do mundo do trabalho. Desta forma, será viabilizado o diálogo entre os componentes curriculares que integram a matriz curricular através da utilização de diferentes estratégias metodológicas na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes.

O curso tem um enfoque técnico, entretanto, tem como base as teorias fundamentais da área da moda para contemplar uma formação crítica e ética, buscando fomentar o senso crítico do sujeito em formação. Além disso, as diferentes estratégias metodológicas do curso estão ancoradas na interação professor-aluno e mediadas pelo conhecimento científico e pela realidade social, contemplando trabalhos práticos e teóricos. Sendo assim, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem estimula-se a resolução de problemas, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias.

Sob essa perspectiva, a prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias, por sua vez, deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento

de seus objetivos, conforme proposto na Organização Didática do IFRS, assim como, na Instrução Normativa PROEN nº 01/2015.

Ressalta-se também, que o IFRS *campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas com necessidades específicas em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa e extensão são relevantes no processo de ensino e aprendizagem do curso Técnico em Produção de Moda como uma forma de complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Através da indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão, se busca a construção de saberes, para a consolidação do perfil profissional, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade.

Através do Grupo de Pesquisa “Cultura, História, Educação e Moda” que trata de questões relativas ao estudo da moda e seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos, antropológicos, históricos, semiológicos, e de gênero como também, estuda as implicações educativas do ensino na formação do profissional de moda, destacamos alguns projetos desenvolvidos que abordam questões relacionadas aos componentes curriculares do curso, bem como a temas transversais:

A pesquisa “Pedagogias da moda: moldando corpos com o esquadrão da moda” analisa o programa televisivo Esquadrão da Moda para entender de que forma operam as pedagogias da moda neste *realityshow*. O Esquadrão da Moda busca readequar sujeitos através de dicas de especialistas em moda e visagismo, ele é transmitido pelo canal SBT e vem se consolidando como segundo colocado nos índices de audiência. A pesquisa usa como base teórica os Estudos Culturais e serve como base para um melhor entendimento da moda contemporânea inserindo-se, também, nos diversos estudos que tomam a mídia como importante instituição de formação de sujeitos contemporâneos.

Da mesma forma, a pesquisa “Moda, arte e gênero: algumas interações possíveis”,

propõe a reflexão e análise da interdisciplinaridade entre os campos da moda, da arte e do gênero no contexto da contemporaneidade. Para tal, objetiva analisar obras dos estilistas: Jum Nakao, Ronaldo Fraga, Poiret e Kawakubo.

Ainda nessa linha, a pesquisa *Moda e arte: um encontro em Kawakubo?* investiga, por meio de uma perspectiva da história da arte e da moda, a diluição das fronteiras dos campos moda e arte, pontuando algumas considerações históricas. A questão central é demonstrar que os campos da arte e da moda têm se aproximado progressivamente, de modo especial no século XX, e que, a partir do pós-segunda guerra, alguns pontos de convergências em obras específicas podem produzir um outro campo estético relativamente autônomo, intitulado aqui de moda-arte.

De modo semelhante, a questão dos processo de design é tratada na pesquisa “Processo de design com ênfase na inovatividade: uma proposta para o setor do vestuário” aborda a construção de um modelo de processo que conjuga as etapas formais necessárias ao design de moda ao fator inovatividade e seu gerenciamento, tendendo ser uma alternativa para o setor do vestuário trabalhar as questões relativas à inovação e à demanda por produtos de qualidade e valor agregado em design, requisitos necessários para buscar o enfrentamento do atual cenário de valorização de produtos importados.

Os estudos citados se relacionam à aspectos abordados no curso, neste contexto, o apoio à participação de discentes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas/Projetos de Extensão, Programas de Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), ações de Extensão, bem como participação nos Núcleos (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE), é adotado como instrumento de ensino e aprendizagem no curso considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Nas ações de extensão, destacamos o projeto “Erechim moda show”, que envolve profissionais da área, acadêmicos, pesquisadores e empresários, com o propósito de promover a disseminação dos conhecimentos da cadeia têxtil e do mercado de moda e vestuário da região através de ações que envolvem palestras, oficinas e concursos, e citamos outros projetos desenvolvidos: Construção do acervo de peças de alfaiataria, Construção do acervo de vestidos de festa, Construção do acervo de peças do vestuário, entre outros que são

desenvolvidos a partir da demanda da comunidade.

Os projetos de ensino realizados também apontam a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, uma vez que são efetuados de forma a contribuir na construção do conhecimento, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Como exemplos de projetos e ações realizadas pode ser citado o Projeto “IFRS fashion” que objetiva fomentar o desenvolvimento setorial, divulgar os trabalhos dos discentes do IFRS *campus* Erechim, bem como os cursos da área de Moda e Vestuário, compartilhando com empresários, profissionais, estudantes e interessados em geral pesquisas de tendências de moda, metodologias de desenvolvimento de coleção e formas de apresentação de produtos de moda.

Além do projeto anteriormente citado, que envolve todos os cursos ofertados nas áreas de Moda e Vestuário no *campus* Erechim, também devem ser mencionados os projetos de ensino Fashion revolution e Design de moda para a sustentabilidade, ambos focados nas questões ambientais relativas aos processos produtivos da indústria do vestuário.

Também destacamos as semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas que contribuem com o processo de aprendizagem trazendo presente conceitos e práticas através da socialização de experiências.

6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é ação articulada pelo Departamento de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem. A Instituição coloca à disposição dos discentes, diversos mecanismos de apoio. Além do atendimento feito pelos docentes em horários alternativos aos horários de aula, a instituição oferece ao discente a possibilidade do atendimento de monitoria acadêmica, que tem por finalidade esclarecer dúvidas e sanar dificuldades dos discentes em relação aos conteúdos.

O acompanhamento pedagógico também acontece a partir das reflexões resultantes das reuniões de Colegiado de curso, da qual decorrem os encaminhamentos das estratégias de trabalho que serão desenvolvidas em conjunto entre coordenação de curso, corpo docente, direção de ensino, assistência estudantil e setor pedagógico.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação

de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

A Coordenação de Assistência Estudantil objetiva democratizar e ampliar as condições de acesso por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos processos de ingresso e da publicização dos programas e serviços oferecidos pela Coordenação de Assistência Estudantil, assim como, viabilizar condições de permanência por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos discentes. Da mesma forma, busca desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo do discentes.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil são executadas por meio de dois eixos centrais: ações universais e auxílios estudantis. As ações universais são ofertadas para todos os discentes da instituição e podem ser acessadas por meio da participação das atividades propostas pela Coordenação, que envolvem ações coletivas e individuais. O auxílio estudantil é destinado ao estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades e que possuam renda per capita de até 1,5 salário mínimo mensal, preferencialmente.

6.18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem está contemplada na prática pedagógica, a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

O curso Técnico em Produção de Moda, disponibiliza para os seus discentes, laboratórios de informática equipados com softwares específicos para a manipulação de

imagens, promovendo a interdisciplinaridade entre as habilidades manuais e digitais, visando um melhor processo de ensino-aprendizagem. O curso agrega em sua matriz curricular componentes curriculares como a Informática Básica, que contribui para o conhecimento básico da área auxiliando no conhecimento para os demais componentes curriculares específicos do currículo, tais como Computação Gráfica Aplicada à Moda e Fotografia e Styling de Moda, bem como todos os componentes curriculares que envolvem pesquisas para o desenvolvimento de projetos de imagem de moda.

A disponibilização de conteúdos on-line e uso de softwares interativos e atualizados, em consonância com os comercializados, possibilitam a inserção do discente em tecnologias atualizadas e ao egresso a inserção no mundo do trabalho com os conhecimentos que este necessita.

A Instituição disponibiliza ainda programas como o Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas – SIGAA e o Moodle para docentes e discentes interagirem durante o semestre letivo na troca de materiais didáticos, exercícios, artigos, textos e informações sobre notas e frequência. Além disso, são disponibilizados laboratórios de informática com softwares AutoCAD®, Inventor®, EdgeCAM®, Festo FST®, GeoGebra®, OpenProject®, Project Libre®, Clic 02 Edit®, FluidSIM®, Arduino IDE®, SciLab®, LINGO®, LibreOffice®, LabVIEW® e SPSS®.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza computadores, com acesso à internet, para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

O *site* do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGS)

O IFRS - *campus* Erechim possui três Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS), dos quais, estudantes, docentes e técnicos podem participar através de candidatura voluntária, compondo a formação dos núcleos e participando das atividades regulares dos mesmos.

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos *campus*;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;

- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação plurimétrica no *campus*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos *campus*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um núcleo prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”.

Ao NAPNE compete:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Deficiência;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de Pessoas com Deficiência;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de Pessoas com Deficiência;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação no *campus*;
- Promover a instrumentalização dos servidores do *campus* - quebra de barreiras atitudinais;
- Divulgar as informações da Ação TECNEP.

O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e

sexualidade. Ao Núcleo compete:

- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no *campus*;
- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por estudantes e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Os referidos núcleos encontram-se à disposição dos docentes para auxiliar no planejamento e organização das suas atividades letivas, promovendo a inclusão de estudantes que se encontram nas situações atendidas.

6.20 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado do curso Técnico em Produção de Moda é composto pelo coordenador do curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, no mínimo, um técnico-administrativo do setor de ensino do campus e pelo menos um representante do corpo discente do curso. As normas de funcionamento dos colegiados de curso, estão previstas na Organização Didática do IFRS.

6.21 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, que estão ligados ao curso Técnico em Produção de Moda.

6.21.1 CORPO DOCENTE

- Docentes efetivos do IFRS *campus* Erechim

Nome	Formação
Andreia Mesacasa	Graduação: Bacharelado em Moda Especialização: Moda, Criação e Produção Mestrado: Desenvolvimento Regional Doutorado: Design
Camila Carmona Dias	Graduação: Bacharelado em Moda Graduação: História Especialização: Moda: Produto e Comunicação Especialização: Comunicação e Semiótica Mestrado: Educação Doutorado: História
Carina Dartora Zonin	Graduação: Letras, habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas

	Especialização: Estudos Linguísticos do Texto Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Literatura Brasileira Doutorado: Literatura Brasileira
Fernanda Caumo Theisen	Graduação: Tecnologia em Confeção Têxtil Especialização: Marketing de Moda Mestrado: Design
Keila Marina Nicchelle	Graduação: Tecnologia em Confeção Têxtil Especialização: Processos de Produção do Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda Mestrado: Design - Design Estratégico Doutorado: Design
Luciane Schiffil Farina	Graduação: Licenciatura Plena Letras Especialização: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras área de Estudos Linguísticos Doutorado: Letras (em andamento)
Natalie Pacheco Oliveira	Graduação: Tecnologia em Design de Moda Graduação: Ciências Sociais Especialização: Negócios do Vestuário Mestrado: Design e Marketing
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras
Patricia Cristina Nienov Weber	Graduação: Tecnologia em Produção de Vestuário Especialização: Negócios do Vestuário Especialização: Modelagem do Vestuário Mestrado: Design de Vestuário e Moda (em andamento)
Priscila Gil Wagner	Graduação: Bacharelado em Design de Moda e Tecnologia Especialização: Marketing e Design de moda Mestrado: Educação
Raquel de Campos	Graduação: Tecnologia em Moda e Estilo Especialização: Processos de Produção do Vestuário Mestrado: Design e Marketing Doutorado: Engenharia Têxtil
Rosiane Serrano	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Engenharia de Produção e Manufatura Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado: Engenharia da Produção e Sistemas
Vania Goellner dos Santos Fante	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Moda: Modelagem e Ergonomia

- Docentes substitutos do IFRS *campus* Erechim.

Nome	Formação
Josiane Giotti	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda Mestrado: Design
Coriolanu Oliveira Bento Thill	Graduação: Letras. Habilitação Português e Inglês Especialização: Literatura Brasileira

6.21.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos Administrativos do IFRS *campus* Erechim:

Nome	Cargo
Alessandra Tonin Incerti	Técnica em Laboratório de Vestuário
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Alex Lago	Técnico em Eletrônica
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Carine Ivone Popiolek	Assistente em Administração
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga – Supervisão
Cristiane Ancila Michelin	Contadora
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar
Cristiane Ancila Michelin	Contadora
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga – Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração
Diones Ismael Gaboardi	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Simplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Grasiele Borgmann	Assistente em Administração
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszeski	Assistente em Administração
Jéssica Petrykoski	Técnico de Laboratório de Vestuário
João Marcelo Faxina	Jornalista
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga – Administração Escolar
Juliana Carla Giroto	Técnica em Assuntos Educacionais
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Marcia Klein Zahner	Pedagoga – Administração Escolar
Marcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais

Marcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Milene Mecca Hannecker	Auxiliar de Biblioteca
Muriel de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Patrícia Cichota	Assistente em Administração
Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Rejane Paris Marques	Auxiliar de Biblioteca
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração
Silvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração
Vinicius Michelin	Técnico de Tecnologia da Informação

6.22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como, de todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico de curso o discente fará jus ao respectivo Certificado de Técnico em Produção de Moda.

Acerca da expedição do Certificado, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos técnicos, mencionando conforme a Resolução nº 06 do CNE/CEB de 20/09/2012 os conteúdos dos artigos 38 § 2º e 22 § 2º que preveem a inclusão no certificado do eixo tecnológico do curso, do número do cadastro do estudante no Sistec, garantindo sua validação a nível nacional, para fins de exercício profissional.

6.23 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *campus* Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao curso Técnico em Produção de Moda.

O IFRS *campus* Erechim ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca.

Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas

Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

6.23.1. ESPAÇO FÍSICO

- Espaço físico do Bloco 1 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
322,52	06 Salas de aula
357,38	07 Laboratórios de informática
228,00	03 Laboratórios de vestuário
373,45	06 Laboratórios de mecânica
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
495	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

- Espaço físico do Bloco 2 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
386	04 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
89,3	7 Salas de estudo
11,5	1 Sala do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

- Espaço físico do Bloco 3 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
Subsolo (Área = 984.16m ²)	
132,67	01 Usina Piloto de Leite e Derivados
60,90	01 Usina Piloto de Carnes e Derivados A
63,65	01 Usina Piloto de Carnes e Derivados B
62,30	01 Usina Piloto de Panificação A
61,85	01 Usina Piloto de Panificação B

61,60	01 Usina Piloto de Frutas e Vegetais
62,15	01 Usina Piloto de Bebidas
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduo
38,00	01 Reservatório
Pav. Térreo (Área = 1397.29m²)	
830,47	13 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (Área = 1304.16m²)	
139,00	01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
90,85	01 Laboratório de Análise Sensorial
57,05	01 Laboratório de Química
92,30	01 Laboratório de Análise de Alimentos
76,55	01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
62,35	01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
61,65	01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica

Área (m²)	Descrição
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de reunião
79,55	01 Sala de professores
12,25	01 Sala técnicos
10,85	01 Depósito

Espaço físico do Bloco 4 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	Descrição
262,88	05 Salas de aula
377,00	02 Auditórios

165,96	07 Salas de professores
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

Espaço físico do Bloco 5 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
309,18	04 laboratórios
20,78	02 salas de apoio
104,87	03 mezaninos
18,76	02 banheiros
13,63	01 Estar (terceirizados)

6.23.2 LABORATÓRIOS

Laboratório de Informática 1-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
07	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 2-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
30	Microcomputadores
30	Monitores
30	Cadeiras
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário

01	Projeter Multimídia
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 3-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 4-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 5-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
42	Microcomputadores
42	Monitores
42	Cadeiras
12	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Laboratório de Informática 6-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
32	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto
32	Computadores
32	Monitores
01	Projeter Multimídea
01	Tela de Projeção
01	Armário
01	Estabilizador
01	Switch

Laboratório de Informática 7-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção

01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

6.23.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS - *campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar na tabela seguinte. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o *campus* Erechim busca ofertar o curso Técnico em Produção de Moda de forma qualificada, atendendo às necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Acervo Bibliográfico do IFRS *campus* Erechim.

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	275	1535
Ciências Biológicas	25	107
Engenharias	316	1607
Ciências da Saúde	14	29
Ciências Agrárias	106	269
Ciências Sociais Aplicadas	487	2156
Ciências Humanas	329	916
Linguística, Letras e Artes	199	350
Outros	36	246
Acervo Total	1787	7215

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS - *campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação do Curso, Colegiado do Curso, Direção de Ensino e/ou Direção-geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO - ABIT. Perfil do setor – 2017. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>> Acesso em: 25 maio 2018.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI - AMAU. Disponível em: <<https://amau.com.br/site/demandas-socio-economicas-alto-uruguai-gaicho/>> Acesso em: 26 mar. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Diário Oficial da União, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 03, de 10 de março de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Diário Oficial da União, 19 mai. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.** Diário Oficial da União, 23 dez. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 29/2002. **Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 277/2006. **Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>> Acesso em: 26 mar.2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Diário Oficial da União, 26 set. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 01, de

21 de janeiro de 2004. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979>. Acesso em: 10 ago. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, 30 dez. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019.

GLAT, Rosana. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

GOMES, Isabela. Motta. **Como elaborar uma pesquisa de mercado.** Belo Horizonte: SEBRAE MINAS, 2013. XX p.: il. (Manuais Como Elaborar)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL- IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Bento Gonçalves, RS. 2018.

_____. **Organização Didática.** Bento Gonçalves, RS. 2015. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3oPortal-1.pdf>>. Acesso em: 12 abril 2019.

_____. Instrução Normativa Proen 001/2015. **Normatiza as diretrizes gerais do Capítulo II, Título I, da Organização Didática do IFRS (Resolução Consup Nº 046, de 08.05.2015) e estabelece orientações para a metodologia de ensino no âmbito dos Cursos do IFRS.** Bento Gonçalves, RS. 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/IN-001-2015.pdf>. Acesso em 25 maio 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim.** Disponível em: <<http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>>. Acesso em 02 maio 2019.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018:** planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <<http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018>>.pdf. Acesso em: 02 jul. 2014.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho:** construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <<http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWM%3D&tabid=5363&mid=7972>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC. **Conheça as profissões da área da moda.** Disponível em:<<https://www.blogsenacsp.com.br/profissoes-da-area-de-moda/>>
Acesso em: 30 mar.2020.

Erechim, maio de 2020.

Giovane Rodrigues Jardim

Diretor de Ensino

IFRS *campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

IFRS *campus* Erechim

9. ANEXOS

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA OS PROJETOS INTERDISCIPLINARES